6. Transformadas de Laplace

baseado no texto de Alexandre Almeida, Cálculo II, fev. 2018, pp. 93-102

Isabel Brás

UA, 22/5/2023

Cálculo II - Agrup. IV 22/23

Resumo dos Conteúdos

- Definição, exemplos, existência e propriedades básicas
- Propriedades da Transformada de Laplace
 - Aplicação à resolução de um PVI linear
- Transformada de Laplace Inversa
 - Aplicação à resolução dum PVI linear(cont.)

Transformada de Laplace

Definição:

Seja $f: [0, +\infty[\to \mathbb{R}, \text{ chama-se transformada de Laplace de } f \text{ à função } F]$ definida por

$$F(s) = \int_0^{+\infty} e^{-st} f(t) dt$$

nos pontos $s \in \mathbb{R}$ em que este integral impróprio é convergente.

Notação: F(s) ou $\mathcal{L}{f(s)}$ ou $\mathcal{L}{f(t)}(s)$ ou, simplemente, $\mathcal{L}{f}$.

Exemplo

 $f:[0,+\infty[\to\mathbb{R} \text{ tal que } f(t)=1. \text{ Por definição}]$

$$\mathcal{L}\{1\}(s) = \int_0^{+\infty} e^{-st} dt$$

para $s \in \mathbb{R}$ em que este integral impróprio é convergente. Ora, estudando a convergência do integral conclui-se que

$$\int_0^{+\infty} e^{-st} dt = \frac{1}{s}, \text{ para } s > 0$$

(para $s \leq 0$ este integral diverge).

$$\mathcal{L}{1}(s) = \frac{1}{s}$$
, para $s > 0$

Outros Exemplos

$$\textbf{ } g:[0,+\infty[\rightarrow\mathbb{R} \text{ dada por } g(t) = \left\{ \begin{array}{ll} 1 & \text{se} \quad t \neq 1, \ t \neq 2, \\ 2 & \text{se} \quad t = 1, \\ 0 & \text{se} \quad t = 2. \end{array} \right.$$

$$\mathcal{L}\{g\}(s) = \frac{1}{s}, \quad s > 0. \qquad \text{[Verifique!]}$$

•
$$\mathcal{L}\lbrace e^{at}\rbrace(s)=\frac{1}{s-a}, \ \ s>a, \ \ \ (a\in\mathbb{R})$$

•
$$\mathcal{L}\lbrace t^n\rbrace(s)=\frac{n!}{s^{n+1}}\,,\quad s>0,\quad \ (n\in\mathbb{N}_0)$$

•
$$\mathcal{L}\{\operatorname{sen}(at)\}(s) = \frac{a}{s^2 + a^2}, \quad s > 0, \quad (a \in \mathbb{R})$$

•
$$\mathcal{L}\{\cos(at)\}(s) = \frac{s}{s^2 + a^2}$$
, $s > 0$, $(a \in \mathbb{R})$

Linearidade da Transformada de Laplace

Proposição:

Sejam $\alpha \in \mathbb{R}$ e $f,g:[0,+\infty[\to \mathbb{R}]$. Suponha-se que existem $\mathcal{L}\{f\}(s)$ e $\mathcal{L}\{g\}(s)$ para $s>s_f$ e $s>s_g$, respectivamente. Então:

(i)
$$\mathcal{L}\lbrace f+g\rbrace(s)=\mathcal{L}\lbrace f\rbrace(s)+\mathcal{L}\lbrace g\rbrace(s), \qquad s>\max\{s_f,s_g\};$$

(ii)
$$\mathcal{L}\{\alpha f\}(s) = \alpha \mathcal{L}\{f\}(s), \quad s > s_f.$$

Exemplos de aplicação:

$$\mathcal{L}\{\cosh(at)\}(s) = \mathcal{L}\left\{\frac{e^{at} + e^{-at}}{2}\right\}(s)$$

$$= \frac{1}{2}\mathcal{L}\left\{e^{at}\right\}(s) + \frac{1}{2}\mathcal{L}\left\{e^{-at}\right\}(s)$$

$$= \frac{1}{2}\frac{1}{s-a} + \frac{1}{2}\frac{1}{s+a}, \quad s > a \text{ e } s > -a$$

$$= \frac{s}{s^2 - a^2}, \quad s > |a|, \quad (a \in \mathbb{R})$$

② $\mathcal{L}\{\operatorname{senh}(at)\}(s) = \frac{a}{s^2-a^2}, \quad s>|a|, \quad (a\in\mathbb{R}) \quad \text{análogo, exercício!}|$

Existência da Transformada de Laplace

Observação:

Nem toda a função admite transformada de Laplace.

Por exemplo, $f(t)=e^{t^2}$ não tem transformada de Laplace, uma vez que o integral impróprio $\int_0^{+\infty}e^{-st}e^{t^2}dt$ diverge para qualquer $s\in\mathbb{R}$.

[Verifique!]

Questão:

Que propriedades da função f poderão garantir a existência de $\mathcal{L}\{f\}(s)$, com $s>s_0$, para algum $s_0\in\mathbb{R}$?

Condição Suficiente de Existência de Transformada de Laplace

Definição:

Sejam função $f:[0,+\infty[\to\mathbb{R} \text{ e } k\in\mathbb{R}. \text{ } f \text{ diz-se uma função de ordem}]$ exponencial k (à direita) se existem constantes M > 0, T > 0 tais que

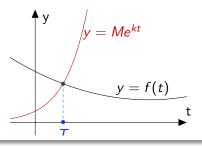
$$|f(t)| \leq M e^{kt}, \quad \forall t \geq T.$$

Teorema:

Se $f:[0,+\infty[\to\mathbb{R}$ é uma função seccionalmente contínua e f é de ordem exponencial k (para algum $k \in \mathbb{R}$) então $\mathcal{L}\{f\}(s)$ existe para s > k.

Sobre funções de ordem exponencial

Ilustração gráfica de <u>uma</u> função de ordem exponencial (caso k > 0):



Exemplos de funções de ordem exponencial:

- Funções polinomiais;
- Funções limitadas;
- **③** Funções do tipo $f(t) = t^n e^{at} cos(bt)$, com $n \in \mathbb{N}_0$, $a, b \in \mathbb{R}$.
- Funções do tipo $f(t) = t^n e^{at} sen(bt)$, com $n \in \mathbb{N}_0$, $a, b \in \mathbb{R}$.

Observação:

Se f é uma função de ordem exponencial k, então

$$\lim_{t\to +\infty} e^{-st} f(t) = 0$$
, para todo $s > k$. [Porquê?]

Observação:

A função $f(t) = e^{t^2} \underline{não}$ é de ordem exponencial.

Propriedades da Transformada de Laplace

- (deslocamento na transformada) $f: [0, +\infty[\to \mathbb{R} \text{ integrável em todo o intervalo } [0, b], \ b>0, \ e \ \lambda \in \mathbb{R}.$ Se $\mathcal{L}\{f\}(s) = F(s)$ existe para $s>s_f$, então $\mathcal{L}\{e^{\lambda t}f(t)\}(s) = F(s-\lambda)$, para $s>\lambda+s_f$
- (transformada do deslocamento)

 $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ integrável em todo o intervalo [0, b], b > 0, $H_a(t)$ a função degrau unitário¹ em t = a.

Se
$$\mathcal{L}\{f\}(s) = F(s)$$
 existe para $s > s_f$, então, para todo $a \in \mathbb{R}^+$, $\mathcal{L}\{H_a(t)f(t-a)\}(s) = e^{-as}F(s)$, para $s > s_f$

1
Função de domínio $\mathbb R$ tal que $H_a(t)=\left\{egin{array}{ll} 0 & ext{se } t< a \\ 1 & ext{se } t\geq a \end{array}
ight.$, também designada por função de Heaviside (quando $a=0$).

Propriedades da Transformada de Laplace (cont.)

(transformada da expansão/contração) $f:[0,+\infty[\to \mathbb{R} \text{ integrável em todo o intervalo } [0,b],\ b>0.$ Se $\mathcal{L}\{f\}(s)=F(s)$ existe para $s>s_f$, então, para todo o $a\in\mathbb{R}^+$, $\mathcal{L}\{f(at)\}(s)=\frac{1}{2}\,F\left(\frac{s}{2}\right)$, para $s>a\,s_f$.

(transformada da convolução)

O produto de convolução de duas funções f e g, caso o integral exista, define-se como

$$(f*g)(t)=\int_0^t f(\tau)g(t-\tau)\,d\tau,\,\,t\geq 0\,.$$

Se f e g são funções ordem exponencial s_0 , para algum $s_0 \in \mathbb{R}$, e seccionalmente contínuas em $[0, +\infty[$, então

$$\mathcal{L}\{(f*g)(t)\}(s) = F(s)G(s), \text{ para } s > s_0,$$

 $(F \in G \text{ são as transformadas de Laplace de } f \in g$, respetivamente.)

Propriedades da Transformada de Laplace (cont.)

- (derivada da transformada) $f: [0, +\infty[\to \mathbb{R} \text{ integrável em todo o intervalo } [0, b], \text{ com } b > 0.$ Se $\mathcal{L}\{f\}(s) = F(s)$ existe para $s > s_f$, então, para todo $n \in \mathbb{N}$, $\mathcal{L}\{t^n f(t)\}(s) = (-1)^n F^{(n)}(s)$, para $s > s_f$.
 - onde $F^{(n)}$ denota a derivada de ordem n da função F.
- (transformada da derivada) Suponha-se que $f, f', f'', \ldots, f^{(n-1)}$ ($n \in \mathbb{N}$) funções ordem exponencial s_0 , para algum $s_0 \in \mathbb{R}$; Se $f^{(n)}$ existe e é seccionalmente contínua em $[0, +\infty[$, então existe $\mathcal{L}\{f^{(n)}(t)\}(s)$, para $s > s_0$, e $\mathcal{L}\{f^{(n)}(t)\}(s) = s^n F(s) - s^{n-1}f(0) - \cdots - sf^{(n-2)}(0) - f^{(n-1)}(0)$

Exemplo

• Cálculo de $\mathcal{L}\{\cos^2 t\}$ usando a transformada da derivada:

Como
$$(\cos^2 t)' = -\sin(2t)$$
, então
$$-\mathcal{L}\{\sin(2t)\} = \mathcal{L}\left\{(\cos^2 t)'\right\}$$
$$= s\mathcal{L}\{\cos^2 t\} - \cos^2(0)$$
$$= s\mathcal{L}\{\cos^2 t\} - 1, \quad \text{para } s > 0.$$

Por outro lado, $\mathcal{L}\{\,\mathrm{sen}\,(2t)\}=rac{2}{s^2+4}$ e portanto

$$\mathcal{L}\{\cos^2 t\} = \frac{1}{s} (1 - \mathcal{L}\{\operatorname{sen}(2t)\})$$
$$= \frac{s^2 + 2}{s(s^2 + 4)}, \quad s > 0.$$

Exemplo de aplicação das transformadas de Laplace na resolução dum PVI

Problema de Valor Inicial: Determinar y = y(t) tal que

$$y'' + 2y' + 10y = 1$$
, $y(0) = 0$, $y'(0) = 0$.

Aplicando a transformada de Laplace a ambos os membros da equação dada, (admitindo que y(t) tem transformada de Laplace, Y(s))

$$s^2 Y(s) + 2s Y(s) + 10 Y(s) = \mathcal{L}\{1\}.$$
 [Porquê?]

Daqui resulta que

$$(s^2+2s+10)Y(s)=rac{1}{s}$$
, i.e., $Y(s)=rac{1}{s(s^2+2s+10)}$ $(s>0)$.

Falta averiguar que função terá Y(s) como transformada de Laplace.



Transformada de Laplace Inversa

Para terminar a resolução do PVI do slide anterior, falta identificar a função que terá $Y(s) = \frac{1}{s(s^2+2s+10)}$ como transformada de Laplace. Isto é, falta determinar a transformada de Laplace inversa de Y(s).

Em geral, dada F(s) interessa determinar "a" função f (definida em \mathbb{R}^+_0) tal que $\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s)$. Tal f, caso exista, chama-se **transformada de Laplace inversa** de F e escreve-se

$$f = \mathcal{L}^{-1}{F}$$
 ou $f(t) = \mathcal{L}^{-1}{F(s)}(t)$.

Será esta função única, existirá? Nem sempre existe, mas, caso existam funções nessas condições, a unicidade pode garantir-se escolhendo aquela que é contínua (ver teorema do slide seguinte).

Transformada de Laplace Inversa (unicidade)

Teorema

Sejam f e g duas funções seccionalmente contínuas em $[0,+\infty[$ tais que

$$\mathcal{L}{f}(s) = F(s) = \mathcal{L}{g}(s), \text{ para } s > \alpha \quad (\alpha \in \mathbb{R}).$$

Se f e g são contínuas no ponto $t \in \mathbb{R}^+$, então f(t) = g(t).

Observação:

Assim, em particular, se F(s) é transformada de Laplace de uma função contínua f(t), esta função é a única função contínua nessas condições (ou seja, a única transformada inversa contínua de F).

Propriedades da Transformada de Laplace Inversa

- (linearidade da transformada inversa) Suponha-se que F e G admitem transformada de Laplace inversa. Então as funções F+G e αF ($\alpha \in \mathbb{R}$) também admitem tansformada inversa e
 - (i) $\mathcal{L}^{-1}{F+G} = \mathcal{L}^{-1}{F} + \mathcal{L}^{-1}{G};$
 - (ii) $\mathcal{L}^{-1}\{\alpha F\} = \alpha \mathcal{L}^{-1}\{F\}.$
- ② (transformada inversa do deslocamento) Se F admite transformada de Laplace inversa, então $F(s-\lambda)$ também admite transformada inversa para todo $\lambda \in \mathbb{R}$ e

$$\mathcal{L}^{-1}\{F(s-\lambda)\} = e^{\lambda t} \mathcal{L}^{-1}\{F(s)\}\$$

(transformada inversa do produto)
 Se F e G admitem transformada de Laplace inversa, então FG também admite transformada inversa e

$$\mathcal{L}^{-1}\{FG\} = \mathcal{L}^{-1}\{F\} * \mathcal{L}^{-1}\{G\}$$

Exemplos:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{3}{(s-2)^3}\right\} = \frac{3}{2}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{2}{(s-2)^3}\right\} s > 2$$
$$= \frac{3}{2}e^{2t}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{2}{s^3}\right\}$$
$$= \frac{3}{2}e^{2t}t^2, \quad t \ge 0$$

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s(s^2+1)}\right\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s}\frac{1}{s^2+1}\right\} s > 0$$

$$= \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s}\right\} * \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2+1}\right\}$$

$$= (1 * sen)(t) \quad t \ge 0$$

$$= \int_0^t sen(\tau) d\tau$$

$$= -\cos(t) + 1$$

Voltando ao PVI do slide 15:

▶ ver slide 15

Uma vez que

$$Y(s) = \frac{1}{s(s^2 + 2s + 10)}$$
 $(s > 0)$,

a solução do problema pode ser determinada do seguinte modo:

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{Y(s)\}\$$

$$= \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{10}\frac{1}{s} - \frac{1}{10}\frac{s+2}{s^2+2s+10}\right\} s > 0$$

$$= \frac{1}{10}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s}\right\} - \frac{1}{10}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{s+2}{(s+1)^2+9}\right\}$$

$$= \frac{1}{10} - \frac{1}{10}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{s+1}{(s+1)^2+9} + \frac{1}{(s+1)^2+9}\right\}$$

$$= \frac{1}{10} - \frac{1}{10}e^{-t}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{s}{s^2+9}\right\} - \frac{1}{10}e^{-t}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2+9}\right\}$$

$$= \frac{1}{10} - \frac{1}{10}e^{-t}\cos(3t) - \frac{1}{30}e^{-t}\sin(3t), \quad t \ge 0.$$